

## Características morfométricas do pintado em diferentes classes de peso.

Aderbal Inácio Cabral Júnior<sup>1</sup>, Odair Diemer<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Coxim-MS

eng.aderbaljr@gmail.com, odair.diemer@ifms.edu.br

### Resumo

O presente estudo teve como objetivo avaliar as características morfométricas do pintado em diferentes classes de peso. Os peixes foram adquiridos direto com um piscicultor da cidade de Coxim-MS e transportados em caixas térmicas com gelo para o laboratório de processamento de carnes e pescados do IFMS *campus* Coxim. Foram utilizados 35 exemplares, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos (diferentes classes de peso) e sete repetições, foi considerado como unidade experimental o peixe inteiro e os tratamentos constituídos pelos animais nas classes de peso: 1)700 a 899g, 2)900 a 1099g, 3)1100 a 1299g, 4)1300 a 1499g e 5)1500 a 1699g. Sendo avaliadas as medidas morfométricas de comprimento total (Lt); comprimento padrão (Ls); comprimento do tronco (Ltr); comprimento furcal (Lf); comprimento da cabeça (Lh); comprimento da maxila (Lma); altura máxima (Hb); comprimento da base da nadadeira dorsal (Ld); comprimento da base da nadadeira anal (Lan); comprimento da base da nadadeira peitoral (Lpe) e com as medidas foram calculados as relações morfométricas: Lh/LS; Lh/Hb; Hb/Ltr e Ls/Lt. Os pintados com peso médio variando de 700 a 1699g apresentam comportamento linear de crescimento e relações morfométricas semelhantes com uma tendência de diminuição da altura do corpo com a elevação do peso.

**Palavras-chave:** Aquicultura, Engenharia de Pesca, Pantanal, *Pseudoplatystoma spp.*, Tecnologia do pescado.

### Introdução

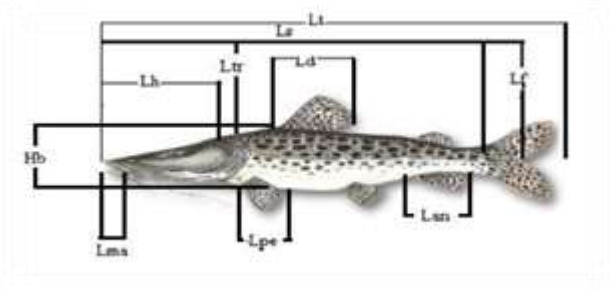
O Brasil possui uma grande variedade de espécies de peixes que são utilizados pela piscicultura e de acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal de 2014 a tilápia foi a espécie mais criada (198.664.464 kg) seguida pelo tambaqui (139.209.130 kg), tambacu e tambatinga (40.266.557 kg), carpa (20.886.062 kg) e pintado, cachara, cachapira, pintachara, surubim (20.437.237 kg).

O pintado é um peixe nobre e apresenta uma série de vantagens para a piscicultura como: valorização no mercado nacional e internacional, carne branca de sabor suave e sem espinhas, baixo teor de gordura, dócil, fácil manejo, resistente a doenças e rendimento de filé de 48,26% (COELHO, 2005). Estimular a produção de pintados na região do Pantanal pode ser uma alternativa para a piscicultura regional e certamente contribuiria significativamente para a redução da piscicultura

clandestina com espécies exóticas e de outras bacias hidrográficas. O peso de abate dos pintados cultivados é de 2,0 kg, sendo que alguns frigoríficos e peixarias preferem pesos menores (GOMIDES, 2011). Maghelly et al. (2014) relataram que a determinação do formato do corpo, relações morfométricas e rendimento corporal são indispensáveis para a caracterização das espécies e avaliação do seu potencial produtivo. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características morfométricas do pintado criado no pantanal em diferentes classes de peso.

### Metodologia

Os peixes foram adquiridos em uma piscicultura na cidade de Coxim-MS e transportados em caixas térmicas com gelo para o laboratório de processamento de carnes e pescados do IFMS *campus* Coxim. Foram utilizados 35 exemplares, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos (diferentes classes de peso) e sete repetições, foi considerado como unidade experimental o peixe inteiro e os tratamentos constituídos pelos animais nas classes de peso: 1)700 a 899g, 2)900 a 1099g, 3)1100 a 1299g, 4)1300 a 1499g e 5)1500 a 1699g. No laboratório foram realizadas as medições morfométricas de acordo com as técnicas proposta por Machado & Foresti (2012), sendo avaliadas as medidas morfométricas de: comprimento total (Lt); comprimento padrão (Ls); comprimento do tronco (Ltr); comprimento furcal (Lf); comprimento da cabeça (Lh); comprimento da maxila (Lma); altura máxima (Hb); comprimento da base da nadadeira dorsal (Ld); comprimento da base da nadadeira anal (Lan); comprimento da base da nadadeira peitoral (Lpe) e com as medidas foram calculados as relações morfométricas: Lh/LS; Lh/Hb; Hb/Ltr e Ls/Lt **Figura 1 e 2.**



**Figura 1.** Medidas morfométricas do *Pseudoplatystoma spp.*



Figura 2. Realização das medidas morfométricas.

## Resultados e Discussão

Os resultados das medidas morfométricas apresentaram diferenças significativas ( $p < 0,05$ ), exceto para a altura máxima e largura da mandíbula, demonstrando que com o aumento da classe de peso ocorre também um aumento das principais medidas morfométricas. Todavia, as relações morfométricas não apresentaram diferenças significativas ( $p > 0,05$ ), salvo à relação Lh/Hb que diferiu revelando que com o aumento do peso há uma diminuição gradativa da altura máxima (Tabela 1).

Tabela 1. Medidas morfométricas do pintado em diferentes classes de peso.

Medidas e relação	Classes de peso (g)					CV	P
	700-899	900 - 1099	1100 - 1299	1300 - 1499	1500 - 1699		
LE	45,84	48,85	38,00	34,33	68,56	3,68	>0,001*
LS	30,17	38,60	38,60	43,08	41,66	10,10	0,01*
LH	9,80	10,81	11,08	11,46	11,46	4,54	>0,0001*
LTr	30,73	32,20	21,68	12,83	13,66	3,06	0,0002*
LD	5,27	9,12	10,00	10,88	11,16	6,53	>0,0001*
LF	41,37	43,20	47,20	48,50	10,66	3,84	>0,0001*
HB	5,95	6,51	5,90	6,35	6,53	8,42	0,17 <sup>ns</sup>
Lma	3,20	3,24	3,16	3,18	3,26	13,68	0,99 <sup>ns</sup>
LTr	6,50	7,70	7,96	8,82	8,47	7,21	>0,0001*
LAN	7,30	7,12	7,58	7,87	8,00	7,04	0,018*
Lh/Ls	0,27	0,28	0,30	0,27	0,25	12,73	0,299 <sup>ns</sup>
Lh/Hb	1,66 <sup>a</sup>	1,67 <sup>a</sup>	1,98 <sup>a</sup>	1,81 <sup>ab</sup>	1,77 <sup>ab</sup>	7,96	0,003*
Hb/Ltr	0,19	0,20	0,18	0,19	0,19	7,21	0,31 <sup>ns</sup>
Ls/Lt	0,79	0,79	0,72	0,79	0,82	19,29	0,42 <sup>ns</sup>

<sup>ns</sup> Dados não significativos ( $p > 0,05$ ), \* Dados significativos ( $p < 0,05$ ), Letras diferentes na mesma linha indicam diferença significativa entre os tratamentos pelo teste de Tukey.

## Considerações Finais

Os pintados com peso médio variando de 700 a 1699g apresentam comportamento linear de crescimento e relações morfométricas semelhantes com uma tendência de diminuição da altura do corpo com a elevação do peso.

## Agradecimentos

Propi-IFMS

## Referências

BRANDÃO, L. G. **Conhecendo o Pantanal: Peixes da Estância Ecológica SESC Pantanal**. SESC, Departamento Nacional, 127 p., 2008.

BRITSKI, H. A.; SILIMON, K. Z. S.; LOPES, B. S. **Peixes do Pantanal: manual de identificação**. Brasília: Embrapa SPI; Corumbá: Embrapa Pantanal, 230p., 2007.

DIEMER, O; KLEIN, S.; MAFRA, D. P.; DRESCH, R. T.; COSTA, L. H. C.; COSTA, C. S. **Características morfométricas, rendimento corporal e composição química da piranha vermelha Morphometric characteristics, body yield and chemistry composition of the red piranha**: Revista Agrarian ISSN: 1984-2538 383, v.9, n.34, p. 383-389, Dourados, 2016

CARNEIRO, P. F.; MIKOS, J. D.; BENDHACK, F.; IGNÁCIO, S.A. **Processamento do jundiá, *Rhamdia quelen*: rendimento de carcaça**. Revista Acadêmica: Ciências Agrárias e Ambientais, v. 2, n. 3, p. 11-17, 2004.

COELHO, S. R. C. **Produção intensiva de surubins híbridos em gaiolas: estudo de caso**. Tese. Universidade de São Paulo, 2005.

BOSCOLO, W. R.; HAYASHI, C.; SOARES, C. M.; FURUYA, W. M.; MEURER, F. **Desempenho e Características de Carcaça de Machos Revertidos de Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*)**, Linhagens Tailandesa e Comum, nas Fases Inicial e de Crescimento. Revista brasileira de zootecnia, v. 30, n. 5, p. 1391-1396, 2001.

MACHADO, M. R. F.; FORESTI, F. **Morphometric characteristics of *Prochilodus lineatus* (Valenciennes 1847)**, of the migratory and resident stocks of the river Mogí-Guaçu, São Paulo State, Brazil. Acta Scientiarum. Animal Sciences, v. 34, n. 4, p. 341-346, 2012.